

Boletim Informativo

Edição 81
23.Maio.2025



Presidência confirma disposição em mediar resolução da greve da UnB

A reitora da Universidade de Brasília, Rozana Naves, se reuniu na tarde desta sexta-feira (23), com a Diretoria de Avaliação de Políticas Sociais da Presidência da República e confirmou o interesse da Presidência da República em mediar o impasse a respeito da greve e o pagamento dos 26,05% dos técnicos da UnB.

A reunião é uma conquista da mobilização da categoria, da manifestação realizada em frente ao Palácio do Planalto no dia 23 de abril, e dos esforços da coordenação do SINTFUB no sentido de mover todos os atores políticos possíveis, com o apoio da CUT, na defesa dos 26,05% nos salários de técnicos e técnicas da UnB, que estão em greve desde o dia 20 de março.

Em vídeo divulgado em suas redes sociais, a reitora afirmou que a reunião teve participação de uma *“equipe grande do presidente Lula, que está disposta a estabelecer um espaço de diálogo entre o sindicato e os órgãos de governo em prol das negociações sobre a URP. Nós pedimos urgência na instalação desse espaço e fomos muito bem acolhidos. A proposta é que logo se estabeleça o diálogo com o comando local de greve e também uma outra mesa dos órgãos de governo envolvidos na decisão sobre a URP.”*

Compromisso

A reitora confirmou seu compro-

misso com a demanda dos técnicos nos termos da decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que é o pagamento integral, sem redução ou absorção, no índice de 26,05% para todos. Neste sentido, tem procurado implementar a resolução do CAD, que vem sendo realizada pelo DGP (Decanato de Gestão de Pessoas), de não implementar a orientação da TCU/AGU/MGI de absorver o índice. No entanto, a insegurança permanece, pois o que foi possível fazer nas duas últimas folhas de pagamento pode não ser possível na próxima, e a categoria corre o risco de perder seus reajustes e ter o salário congelado, o que coloca em risco o funcionamento da universidade.

Mediação

Uma primeira reunião havia sido realizada no dia 8 de maio entre a coordenação do SINTFUB e a Diretoria de Articulação de Políticas Públicas, da Secretaria Geral da Presidência da República, onde já havia sido colocada a urgência da questão e a possibilidade de a Secretaria, que não tem competência finalística, “mediar as demandas dos trabalhadores diante de outros órgãos”. Para tanto, os representantes se comprometeram a articular reuniões com os envolvidos, sejam eles a Advocacia Geral da União (AGU), o Ministério da Gestão e Inovação em Serviço Público (MGI) e quem mais for necessário. Além disso, foram feitas várias movimentações e articulações por parte da coordenação do SINTFUB, e a reunião com a Administração da Universidade que também está submetida ao governo federal, é uma parte fundamental nesse processo.

Mobilização

A reivindicação da nossa greve é segurança jurídica para a Universidade de Brasília e para os servidores técnico-administrativos, pelo pagamento integral dos 26,05% para todos e todas e está em um momento decisivo. É fundamental fortalecer a mobilização, e a participação nas atividades é o reforço necessário para fazer acontecer.

Greve de servidores técnico-administrativos da UnB

NOTA DE APOIO!

Nós, alunos, reforçamos o nosso apoio a luta pelos direitos dos servidores técnico-administrativos da UnB. Dentre eles, o(a) profissional Tradutor e Intérprete de Libras, em reconhecimento e valorização da sua carreira, pelo importante papel exercido por ele(a) dentro da Universidade de Brasília.

Gestão Discente do LSB-PSL 2025/2026
Com mãos temos voz!



www.sintfub.org.br



@sintfub_unb

Implementação do Termo de Acordo do PCCTAE não avança, a saída é a mobilização!



A Assembleia Geral do SINTFUB realizada na terça-feira (20) aprovou a adesão dos servidores técnico-administrativos da UnB à mobilização nacional da FASUBRA, pelo cumprimento integral do Termo de Acordo nº 11/24, assinado em junho de 2024, no encerramento da nossa histórica greve.

Na sexta-feira (23), aconteceu a reunião do Grupo de Trabalho (GT) do Termo de Acordo nº 11/24, no âmbito da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Neste dia, representantes de servidores técnico-administrativos de várias cidades se dirigiram à Brasília, em caravana, para participar de uma grande manifes-

tação no Bloco C da Esplanada dos Ministérios, exigindo a implementação do Termo de Acordo nº 11/24 prevendo reajustes e a reestruturação do PCCTAE.

A expectativa era o debate com o MGI sobre temas como: o prazo para adesão ao PCCTAE de técnicos que ainda estão PU-CRECE; reposicionamento dos aposentados; institucionalização do plantão de 12 horas x 60 horas para servidores dos Hospitais Universitários e vigilantes que trabalham em regime de plantão ou escala; 30 horas semanais; carga horária das profissões regulamentadas, entre outros.

No entanto, de acordo com o Informe da coordenação da FASUBRA e do Sinasefe (assistida no Instagram do SINTFUB) a resposta dada pelo MGI para todos os pontos foi “não”. O secretário Secretário(a) de Relações de Trabalho, José Lopes Feijó, sequer participou da reunião. Deixou a representação sindical com a equipe que não apresentou nenhuma resposta aos problemas apresentados pela representação sindical, nem no sentido de continuação das discussões.

Ainda assumiram que o MGI

aceitou/aprovou as regras de transição referentes à aceleração e progressão da carreira implementada pelas reitorias de Universidades e Institutos Federais, realizada à revelia do MGI e por pressão dos trabalhadores. Nas palavras dos representantes do governo “isso foi muito”.

É grave o descumprimento de acordo assinado com a categoria, mesmo após o prazo alongado para sua implementação, que se encerra no final de maio. A FASUBRA comunicou que está prevista para o começo de junho uma Plenária Nacional, para avaliar e deliberar sobre a necessária mobilização de servidores técnico-administrativos em Educação Federal a nível nacional para fazer valer o acordo assinado. Não abriremos mão das nossas conquistas.

O SINTFUB organizou transporte e a participação de técnicos e técnicas da Universidade de Brasília na manifestação no Bloco C da Esplanada. Junto com o Comando Local de Greve foi organizada mais uma ação performática, engrossando a luta pela implementação do acordo, e na defesa da segurança jurídica, pelos 26,05% nos salários.

